

## AÇÃO CIVIL PÚBLICA

# Ministério Público pede reparos em estrutura do HGJAF

DIÓGENES DIACS

**Mércia Oliva**

mercia@correiodesergipe.com

O Ministério Público Estadual (MPE), através da Promotoria de Defesa da Saúde, entrou nessa quarta-feira, dia 13, com mais uma Ação Civil Pública (ACP). Esta é a terceira só nesta semana e é contra o Estado de Sergipe e a Fundação Hospitalar de Saúde (FHS), em face dos reparos nas três colunas de sustentação (pilares) das passarelas e na entrada do Pronto de Socorro do Hospital Pediátrico José Machado de Souza, ambos localizados no Hospital Governador João Alves Filho. Estas pilastras provocam um risco de acidentes, por estar numa área que passam muitas ambulâncias e carro de passeios e podem ainda causar desabamento em parte da estrutura.

De acordo com a promotora de justiça Euza Missano, responsável pela ação, informou que desde o ano de 2009, o setor de engenharia do Ministério público em uma das



■ **Multa para descumprimento** da ação que requer correções em estrutura do HGJA foi fixada no valor diário de R\$ 5 mil reais

vistorias detector problemas na estrutura, nestas partes citadas. “Em seguida, a Defesa Civil fez uma fiscalização a pedido do MP, confirmando o proble-

ma, dando um prazo para consertar e nada foi feito”, disse Missano. A multa diária para o descumprimento da Ação será fixada no valor de R\$ 5 mil

Ainda de acordo com a promotora, em março deste ano, foi feito uma audiência dando um prazo de 90 dias para fazer a adequação das irregularidades apresentadas em relatório pela Defesa Civil. “Como nada foi resolvido no tempo em que foi solicitado, o Ministério Público entrou com a Ação Civil, solicitando que em 30 dias seja feito o envelopamento das colunas ainda a colocação de dois guardirreios de três metros em cada coluna, nos dois sentidos, para dar maior proteção aos transeuntes, além de dois quebras molas com o objetivo de reduzir a velocidade”, coloca a promotora.

de”, coloca a promotora.

### • fhs

A diretoria da Fundação Hospitalar de Saúde (FHS) esclarece que a equipe de infraestrutura já avaliou a situação e vem adotando as medidas administrativas necessárias. No momento da lavratura do laudo de inspeção da Defesa Civil, os pilares em questão situavam na entrada do antigo Ponto Socorro do Hospital Governador João Alves Filho (HGJAF), local de grande fluxo de pacientes, razão pela qual foi indicado o risco de colisão de veículos. Após a mudança do Pronto Socorro para a nova área, esse risco foi efetivamente reduzido. Mesmo assim, reforça que todas as medidas necessárias serão adotadas.